VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 17, 31 dezembro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 31 DE DEZEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 17

Bôas-Festas, —*Agradecendo a Deus os beneficios que alcançamos, durante o anno que vae terminar, e implorando suas bençãos para o novo que vamos iniciar, auguramos a todos os bemfeitores dos nossos pobres, dignos assignantes, leitores, amigos e devotos do glorioso Santo Antonio, as nossas cordeaes saudações de* BÔAS-FESTAS, *e os votos sinceros para que obtenham do Omnipotente muitas graças temporaes e espirituaes no correr do Novo Anno de 1940.*

O ANNO QUE FINDA

Hoje, 31 de Dezembro, é dia de S. Silvestre, Papa, estando por horas a findar, portanto, este anno velho de 1939.

Approxima-se, no emtanto o ANNO NOVO, que é sempre BOM para todos, sem, comtudo, se conhecer o que elle será.

Finda um anno e outro principia, cheio de esperanças e roseas illusões!

Avivam-se as lembranças dos entes queridos e amigos que perderam a vida durante o seu decurso.

Nos lares, penetram mensageiros de sentimentos, e permutam-se demonstrações de affectos.

Uns acham-se ligados ao anno que morre, por correntes de flôres, pelos dias de felicidade que nelle encontraram; outros, desejam esquecel-o pela corôa de martyrio que lhes cingiu os dias de existencia.

A passagem, emfim, de um anno para outro é uma das datas de maiores alegrias para todos os viventes que reconhecem existir alguma cousa *mais*, além dos prazeres futeis desta existencia passageira na terra.

O anno de 1939 foi para muitos uma verdadeira calamidade; trouxe elle o lucto e a dôr para muitos corações e, mais até que isso,—trouxe a desillusão para muitas almas!....

Agradeçámos, entretanto, a Deus os beneficios que alcançámos, durante o anno que vae hoje terminar, e imploremos suas bençãos para o novo que vamos amanhã iniciar.

Que venha o anno novo, porém, todo cheio de beneficios e farta messe de felicidades.

E a todos os bemfeitores dos nossos pobres, amigos, devotos do glorioso Santo Antonio, dignos assignantes e leitores desta "Vóz", nossas cordeaes gratulações de BÔAS-FESTAS, desejando ardentemente que ellas lhes sejam promissoras de todas as graças do céo, de muita paz e duradoras prosperidades no novo anno de 1940, que vamos começar.

PRESEPES

Em algumas casas da cidade, estão espostas á visitação publica, singelos e tradicionaes presepes, caprichosamente armados.

SAIBA VIVER OCCULTO, QUEM PRETENDE VIVER FELIZ.

MISSAS do Natal

Celebradas nesta cidade:

A' MEIA NOITE DE 24:

Na Cathedral.
Capella do Pão de S. Antonio.
Santa Casa de Caridade.
Collegio de N. S. das Dôres.
Hospital de N. S. da Saúde.
Convento Franciscano.
Basilica do S. Coração de Jesus.

PELA MANHÃ:

Na Cathedral.
Capella do Pão de S. Antonio.
Collegio de N. S. das Dôres.
Santa Casa de Caridade.
Igreja do Carmo.
Hospital da Saúde.
Convento Franciscano.
Igreja do Rosario.
Igreja de S. Francisco.
Igreja das Mercês.

Sê justo, mas não cruel. Antes calar que comprometter.

Te-Deum

Na Cathedral Metropolitana, será cantado hoje, 31 do cadente mez e anno, solenne *Te-Deum*, em acção de graças, pelos favores que todos nós alcançamos, durante o anno que finda, e para implo-

vamos iniciar.

O NATAL

No Pão de Santo Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava singelamente *ornada* de flôres *naturaes*, houve, á *meia* noite, de 24, a tradicional Missa do Gallo, celebrada pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, digno Capellão do pio estabelecimento, entoando bellos canticos sacros, apropriados ao solenne acto, o côro de cantoras do Pão de Santo Antonio.

Houve bastante communhões distribuidas aos pobres asylados e fiéis.

Após a Santa Missa, os fiéis beijaram o Menino-Jesus.

No dia 25, houve, ás 7 horas, a Missa festiva e benção solenne do SS. Sacramento.

Durante todo o dia, o Recolhimento esteve fraqueado á visitação publica, realizando-se, á tarde, o jantar dos pobres.

O silencio é o refugio bemdito dos que soffrem.

Assembléa Geral

Não se tendo reunido, no dia 25 do cadente, por falta de numero, a assembléa geral, foi convocada outra para o dia 2 de Janeiro proximo, ás 8 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, afim de se eleger a directoria que tem de servir durante o anno de 1940.

São, pois, de novo, convidados os antonianos quites, para a segunda reunião.

Férias do Fôro

Terminam no dia 6 deste ás férias do Fôro.

*** *Desde os tempos mais remotos da antiguidade, o primeiro dia do anno era sempre considerado de festa, quer para a familia, quer para a sociedade, em geral, e, por isso, o 1º de Janeiro, chamado até hoje* Anno Bom, *faziam-se, por cartões especiaes, os cumprimentos de bôas-festas.*

Nas repartições postaes, desde o dia do Natal até Reis, era avultado o numero de cartões de bôas-festas, sendo, ás vezes, necessario a dobra de carteiros, para sua entrega a domicilio.

Hoje, porém, que differença!

Não sabemos si o indifferentismo ou si a economia acabou, de vez, com os cartões de bôas-festas.

Afinal, tudo neste mundo passa: modas, costumes, etc.; e nós é que não havemos de passar?...

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Janeiro

Haverá, como de costume, na proxima primeira terça-feira, 2 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando-se tres, nos cestinhos do altar, para os doentes.

Devem comparecer todos os antonianos, com seus distinctivos.

1º. DE JANEIRO

Circumcisão do Senhor

Amanhã, 2ª. feira, 1º. de Janeiro e do anno, é dia santo de guarda e Feriado Nacional, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

REIS

O dia 6 de Janeiro proximo (festa na Epiphania do Senhor), é dia santo de guarda.

Com os tempos modernos, que tudo anarchiza e devasta, ainda nos resta uma ou outra folia tradicional, que percorre as casas do centro da cidade e dos suburbios, acompanhadas de caixas, sanfona, tambôres, violões e o celebre *réco-réco*, entoando os foliões antigas canções da chegada dos Reis Magos a Belém.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

REGISTRO CIVIL

Termina hoje, 31 de Dezembro findante, o prazo para o registro civil de nascimento, sem multa.

EVITA O ALCOOL E SERÁS FELIZ.

A uma amiga

Eu guardo no peito alhêas dôres,
Segredos em segredo revelados,
Por muitos corações amargurados
Aos quaes a sorte nega os seus favores.

Aquelles que me amam não têm flôres:
Pertencem á porção de infortunados
Que pela terra passam ignorados
Só tendo por partilha os dissabores.

Eu amo por consolo aos que padecem;
As bençãos do infortunio é que arrefecem
A minha propria dôr reconcentrada.

Padeço!... E nem sequer me é permittido
Um ai soltar, que, em tróca de um gemido,
Recebo sempre nova punhalada.

M. HYGINA.

A saudade é uma flôr immaterial, maravilhosa, que canta, chóra, soluça e ri.

Mendicidade

Vae de mal a peior e num crescendo assustador, a mendicidade publica entre nós.

O que vemos, porém, muito triste e doloroso é o aspecto com que se apresentam, diariamente, pelas nossas ruas, sujas e maltrapilhas, de porta em porta, pelas tavernas e logares supeitos, tantas meninas, coitadinhas, expostas a toda a sorte de perigos.

Urge uma providencia qualquer contra os seus progenitores, que se deixam ficar em casa, obrigando as pobrezinhas a esmolar, e atirando-as, assim, ao pernicioso vicio da mendicidade.

A vida é um fluxo e refluxo das emoções e saudades. —*B. B.*

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

O RESTAURANTE BRAHMA
ACCEITA PENSIONISTAS NÃO A DOMICILIO
LAGES & IRMÃOS

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 31 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. ANTONIO", á Praça Antonio Eulalio.

O homem é um producto do meio em que nasceu, se educa e vive.

1940

Repetitio non est infirmitas.
Pe. Corrêa de Almeida.

* * *

Anno Novo! Anno Novo!
Mas é novo um dia só!
O **Anno Novo** é menino
Pequenino...
E' **fita** que illude o povo...
Anno Novo! Anno Novo!
Mas é novo um dia só!

* * *

O **Anno Novo** é como a flôr de gêlo, que desabrócha de longe em longe, e atura somente um dia.

*

E' uma partitura de 12 horas seguidas, sempre a mesmissima, sem tirar nem pôr; mas que se ouve **sempre** como novidade, porque se canta uma vez somente em 365 dias!

*

E' a miragem consoladora de um bellissimo oásis, que a Mãe Natureza põe, de anno em anno, á nossa vista cançada e esperançosa, no meio certo do desertão da vida...

*

O **Anno Novo** é um parenthese alegre no meio da historia dolorosa de cada um de nós e do mundo.

* * *

O' meu Senhor e meu Deus!
O' meu bom Deus e Senhor!
Eu peço a'res os meus amigos
A vossa benção e favor!

Dae-lhes um anno de dias
Como se fôsse um **dia de annos;**
Livrae-os da **pindahyba**
E de outros males humanos...
E a mim tambem,
Amen!

PATATIVO.

Café-Restaurant Snooker
A casa dos petiscos gostosos!

PELA CIDADE

De vez em quando, ao passarmos por uma rua ou viela da cidade, observamos que muita gente entre nós carece ainda de lições de *bom tom*. Pois, não é que ignoram que as regras de hygiene e educação ensinam que não se deve atirar, nas ruas e praças, papeis, lixo e cascas de fructas?

As vezes, até ratos, gallinhas mortas e outras immundicias, nem se diga!...

E' o cumulo!

Pelo contrario, é dever que a educação social recommenda, pois, nos assiste cooperar com o nosso bom proposito, para o attrahente aspecto que deve ter a nossa *urbs*, primando-a pelo asseio e hygiene, e deixando, além do proveito inestimavel em bem da nossa saúde, uma impressão melhor aos que nos visitam.

Um gato, rato ou gallinha mortos, no transito publico de uma cidade, como a nossa, oh! repugna, quando não entristece!...

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina",

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

A MINERAÇÃO NO BAIRRO DO RIO GRANDE

Apezar de nossas repetidas reclamações, até hoje nenhuma consideração mereceram da Prefeitura Municipal, continuam os faiscadores a perfurar e a estragar, *ad libitum*, o unico bairro pittoresco que possue Diamantina.

Mais uma vez o nosso protesto.

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.
Bebam Hydrolitol
Só no Brahma

Ao neo-Sacerdote

WALTER ALMEIDA

Após aquella manifestação do povo catholico diamantinense, na noite de Natal, no qual o espontaneo e natural agradecimento vosso, a todos áquelles signaes de apreço, endereçados não a vossa pessôa, mas, como disseste, ao Christo, — deveria eu entrar dentro de mim, e, em extase mystico, contemplar a sublimidade do sacerdocio de que estaes revestido.

Mas, a aridez espiritual difficulta a ascensão do espirito ás cousas divinas, a tal ponto que, conversando convosco, supponho ser um pagão-religioso.

Entretanto, posso, desse modo, por entre considerações, desordenadas e anomalas, como a vida do que as escreve, offerecer a vossa leitura, idéas desenxabidas, com pretensões a se ajustarem ao vosso grande dia 25/12/39.

Ha dias, lendo o livro de Tristão de Athayde, «*Idade, Sexo e Tempo*,» annotei á margem da pagina 230, o seguinte: «Ha realmente, hoje em dia, mais do que nunca, se bem que o mal seja eterno, grande e perpetuo desencontro, entre o que somos e o que queremos ser. Jules de Gaultier estudou, longamente, o phenomeno, muito antes de se ter elle manifestado com a intensidade dos ultimos annos, e deu-lhe o nome de philosophico-literario de *bovarysmo*.»

Quiça á minha pessôa coincidisse com o pensamento marginado; mas ao Amigo, ex-collega se adapta aquellas palavras da oração, que nos diz que ninguem assume o poder do sacerdocio, sem ser de facto *chamado* para elle.

Além de que, caro Pe. Walter, attendendo ao appello do Mestre Jesus, soubeste pela renuncia de ti proprio, desapegar-te das cousas caducas deste mundo, desprender-te dos teus, aniquilar-te, immolar-te A'quelle que dissera aos seus discipulos a condição unica de ser seu Apostolo, isto é, renuncia de si mesmo, carregar a sua cruz e seguil-o.

Theoricos da renuncia, do sacrificio e do soffrimento, se as soubemos, é verdade, algumas vezes, executal-os, nas causas terrestres e humanas; falhámos irremediavelmente, ao tentar approximarnos do sobrenatural, do Divino.

Permitta-me, pois, caro Pe. Walter, no exiguo espaço destas linhas, te apresente «coram populo,» as minhas felicitações, ao chegar no termino, no ponto final, do teu bello Ideal: Ministro de Deus!

Do ex-corde,
Milton Meira.

PEÇAM CAFÉ DAYTON
hygienico e saboroso,

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

RIO: D. Cynira Fontoura, cumprindo promessa, 10$.

SERRO: D. Benigna Dayrell da Cunha, 5$; Maria Margarida de Vasconcellos, 5$.

BARÃO: Zelita Silva Gueçes, por graça alcançada, 3$.

Mensalidades:

BELLO HORIZONTE: José Horta Balsamão, mensalidades de Janeiro a Dezembro de 1940 e de Janeiro a Agosto de 1941, 10$; Onesimo Ramos Couto e exma. sra., d. Etelvina Lessa Couto, mensalidades de 1940, 12$.

Donativos:

DIAMANTINA: Um velho amigo e bemfeitor do Pão, para o Natal dos Pobres, 100$; um devoto, 5$; José de Miranda e Silva, 10$; d. Dulce Leão Faria, para o Natal dos Pobres, 5$; José Geraldo Jardim, 30$000.

SERRO: José Dayrell da Cunha Pereira, 10$.

CORINTHO: José Vieira Machado, por intermedio do Padre Sebastião Fernandes, 5$.

BUENOPOLIS: D. Maria Amelia da Silveira, pelo Padre Sebastião Fernandes, 10$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Pedro Mendes, 2$; Arthur Barbosa, 1 garrafa de azeite.

Commemorações:

BUENOPOLIS: Manoel Natalicio Diniz, em regosijo pelo seu anniversario natalicio, 5$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Senhorinha Cremilda Moreira da Silva, para o Natal dos Pobres, 2 kilos de bananada; Humberto Moreira da Silva, para o Natal dos Pobres, 10 maços de macarrão, Vicentina Candida Rocha, 1 frango.

RIO MANSO: Maria Rosa Saraiva, 6 rapaduras, 20 litros de fubá e 10 litros de feijão; Marciana Saraiva, 5 litros de fubá.

*** Annuncios como este, não têm inconveniencia alguma:

«A quem provar que o meu remedio é nocivo á saúde, darei tres vidros de graça...»

A Sêcca no Norte

Continúa aterradora a sêcca pelo Norte, principalmente na região do Grão-Mogol, Bocayuva, Salinas, e Minas-Novas.

A falta de generos e agua tornou-se um martyrio para os seus habitantes, que estão se alimentando com farinha de raiz de Moconan e do côco de Macahuba.

Neste municipio tambem a falta de chuvas tem arruinado a pequena lavoura, cujas roças se perderam com a sêcca rigorosa e calor do sol abrazador.

Tememos o futuro. Que será desse pobre povo?

Em nossa Redacção, temos um pouco de amostra da farinha de Moconan com que estão se alimentando aquelles pobres flagellados.

O nosso amigo e digno assignante, sr. Agenor Duarte, tendo regressado daquellas regiões nos contou, horrorizado o que viu e nos obsequiou com um pouco da farinha.

Ainda está para ser fabricado o espelho em que nós possámos vêr, como os outros nos vêm.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Nelson Moreira Pinto, Rejáne Yolanda, J. Ferreira da Silva, José V. da Costa.

DE CAPELLINHA: Nazinha Pimenta.

DE MONTES CLAROS: Hilda B. Pimenta, José Maria Pimenta.

DE BARREIRAS: Mamede Coimbra.

DE RIO BRANCO: Francisco Ribeiro Guimarães.

DE JOAQUIM FELICIO: Alzira do Nascimento.

DE F. CALDEIRA: Adelaide Rocha Almeida, Maria de Lourdes Almeida, Honorina Almeida, Geraldo Santos A. Rocha.

DR. João Brandão Costa

— ADVOGADO —

Causas civeis, criminaes e commerciaes.

RUA TIRADENTES

TRÓVAS

* * *

Apezar do horario novo
Da nossa E. F. Central...
Da pindahyba geral,
Que tanto apouquenta o povo...

* *

Eu ólho aqui das janellas,
E fico pensando, fico,
Que ainda as minhas cannélas
Neste anno eu não estico.

* *

Óh! Chego a pensar, ás vezes,
Que a carcassa ainda aguenta
Ao menos os 12 mezes
Do ..... 940!

*

Que os Anjos me digam: Amen!
E.... (aproveitando o ensêjo):—
Aos meus amigos tambem,
A mesma sorte desejo.

Apôis!

Café, Bilhares e Restaurant o LEADER da cidade **SNOOKER**

Restaurante

LAGES & IRMÃOS
O mais preferido da CIDADE

Expedições de malas

As expedições de malas postaes, da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, para as agencias de Arassuahy, Itambacury, Th. Ottoni e demais localidades servidas pela linha Governador Valladares (Figueira) a Th. Ottoni, só serão feitas pelos trens que daqui partem, ás quintas-feiras e sabbados.

FOLHINHA

Temos sobre a mesa uma folhinha de desfolhar, para 1940, com lindo chromo, presente que nos enviou o nosso velho amigo e caro conterraneo, sr. Antonio Augusto dos Santos, proprietario da conhecida e conceituada Casa Santos, em Montes Claros.

Muito gratos pela lembrança.

SERAFIM BALSAMÃO

Em data de 27 deste, completou mais um anno de existencia util e preciosa o nosso caro conterraneo e amigo, sr. Serafim Horta Balsamão, digno e operoso Prefeito Municipal de Rio Vermelho.

Moço intelligente e dotado de um espirito culto e coração magnanimo, Serafim Balsamão, acceite, pois nestas ligeiras linhas, o nosso sincero saudar, pelo auspicioso motivo.

—Em data de 24 tambem deste mez, fez annos a pequena Lêda, querida filhinha do sr. Serafim Balsamão, residente nesta cidade.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT **Snooker**

RETIRO ESPIRITUAL DAS FILHAS DE MARIA

Conforme noticiamos, começarão amanhã, á tarde, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, o retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

Não percam tempo!

Amador Roberto dos Santos

Compra e vende em alta escala:

Cobre, Metaes, Aluminium, Chumbo, Zinco e Ferro velho.

Mamona e Ossos de quaesquer especies ou quantidades, e cacos de vidros.

PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Largo do Mercado—Diamantina—Minas

O SR. NEGRÃO DE LIMA, CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA ficou enthusiasmado com "FOOT-BALL EM FAMILIA". —Palavras expressivas que resumem a sua impressão.—Tendo assistido á tarde de hontem, a uma exhibição especial do film "Foot-Ball em Familia", o celluloide da Sonofilms que a D. N. lançará já amanhã, no São Luiz e no Rex simultaneamente, o sr. Negrão de Lima, Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, gravou algumas palavras, resumindo as impressões colhidas e que são as seguintes:

—«Vou dar a impressão do film que acabo de vêr nos magnificos studios da Sono... É interessantissimo. Todos os seus themas, assim como as imagens estão destinados a suscitar o interesse permanente do publico. A Sonofilms está de parabens. Os homens que organizaram esta empresa não devem ser apenas applaudidos, mas estimulados a proseguir, porque põem a sua intelligencia e o seu esforço a serviço de uma actividade quasi inexistente no paiz, fazendo assim alguma coisa de novo e util em seu beneficio.

"Foot-ball em Familia", eis o film a que me refiro. Tem tudo para agradar. Será o successo desta estação de inverno do Rio de Janeiro.

(Do "Correio da Manhã" 8/5/39.)

Americo França

Em Bello Horizonte, onde residia, falleceu, na avançada edade de 90 annos, o sr. Americo Diamantino da Costa França, veterano diamantinense, dotado de um genio affectivo e alegre, coração grande e bem formado, e aqui geralmente querido, pela sua grande popularidade em nosso meio social.

Todos os que tiveram a felicidade de o conhecer e de com elle tratar, o apreciavam como homem de bem, generoso e cavalheiro de escól.

Americo França era pae do saudoso poeta diamantinense Arthur França, e era casado com d. Margarida França, de cujo consorcio deixa actualmente, dois filhos: Arthur França e Americo França, dignos funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes.

Bom ourives, fôra professor de gymnastica da antiga Escola Normal de Diamantina, e funccionario municipal.

Era irmão dos nossos estimados conterraneos, a intellectual, professora Angelica Augusta Vieira, residente em Bello Horizonte; e do querido e prestimoso patricio, Cel. Vicente Affonso, um dos poucos elementos de destaque inda existentes da Diamantina antiga.

De tempos a esta parte, Americo França achava-se doente e de cama, tendo seus soffrimentos se aggravado nestes ultimos dias.

O seu passamento foi bastante sentido nesta cidade.

A' sua amargurada viuva, dignos filhos, irmãos e parentes, a "Vóz de Diamantina" apresenta suas sentidas e leaes condolencias.

Fallecida no Instituto "Raul Soares"

A' Delegacia de Policia desta cidade foi communicado, pelo dr. Galba Velloso, director daquelle instituto, que alli fallecera a doente Maria Flôr de Maio, alli internada a 8 da Outubro ultimo.

MISSA NOVA

Como tivemos o prazer de annunciar em o numero passado desta folha, realizou-se na manhã do dia de Natal a *missa nova* do nosso illustre patricio, o neo-sacerdote, Padre Walter de Almeida, filho dos nossos conterraneos Snr. Erico Martins de Almeida e Dona Hadgina Aguiar de Almeida.

Do palacio archidiocesano, em prestito festivo de todo o clero, seminaristas e grande massa de povo, a que se dignou chefiar o Exmo. Snr. Arcebispo Dom Serafim, foi conduzido solemnemente o neo-sacerdote.

A missa, com assistencia pontifical, obedeceu rigorosamente á pompa liturgica das grandes festas da Igreja. E no fim, como aurea corôa, se ouviu a formosa oração congratulatoria do Revmo. Snr. Padre Joaquim Salles, illustrado lazarista e digno cathedratico de nosso Seminario.

*

Um dia cheio das mais suaves emoções para o neo-Sacerdote, seus dignos paes e amigos, e embalado pela universal alegria do Santo Natal do Senhor!

*

A's 7 horas da noite o solemne *Te-Deum*, a grande orchestra, pela *Schola-Cantorum* do Seminario, assistencia do clero e seminaristas, benção solemne com o SS. Sacramento, officiada pelo Revmo. Padre Walter. Compareceu a banda de musica 3º Batalhão da Força Policial e que acompanhou a vultuosa massa de catholicos diamantinenses que conduziu de regresso á sua residencia, Palacete R. Couto, alli atraz da Cathedral, o novo e venturoso Sacerdote.

De uma das janellas do palacete, falou em nome do povo de Diamantina, saudando o novo Sacerdote, o distincto advogado de nosso fôro, Snr. Dr. Julio Mourão, seguido immediatamente pelo illustre congregado mariano snr. Julio Maia, ambos muito bem inspirados, e vivamente applaudidos pela multidão.

Fala por ultimo, em fervoroso improviso, o Revmo. Snr. Padre Walter de Almeida, agradecendo o esplendoroso e pathetico da grandiosa manifestação. S. Revma. tem uma bella vóz de contralto, argentina e dôce; gorgeante, mas nada estrepitosa. Agradabilissima. O coração se lhe assoma, aos pulos, por entre as ondulações da phrase.—Lembra com muita ternura, saudade e agradecimento, os nomes de D. Joaquim Silverio, Dom Serafim, Padre João Tavares, os queridos mestres e amigos... concluindo com um bello hymno de admiração, applauso e amôr, á sua querida Diamantina, gloriosamente velha, mas sempiternamente nova, gentil e cavalheiresca.

*

A *Vóz de Diamantina*, representada por um dos nossos collaboradores, apresenta agóra muito sinceros parabens ao Snr. Padre Walter, seus dignos paes, e especialmente ao seu felicissimo avô, nosso bom amigo sr. João Ferreira de Aguiar.

A' benemerita Associação de São José, nosso cordial prolfaça pela bella conquista das suas tres ultimas e recentes corôas.

Ris dos pequenos defeitos dos outros, e não vês que os teus são grandes.

Hospital da Saúde

A CAMPANHA EM FAVOR DA ACQUISIÇÃO DE UM APPARELHO DE RAIOS X.

Uma campanha que interessa a todo o norte de Minas.

Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruista

Já é tempo de fazerem chegar á Provedoria as esmolas promettidas por muitos amigos do Hospital, bem como dos Diamantinenses desejosos do progresso do querido torrão. Entre mãos, os respectivos conhecimentos do despacho, constando de nove grandes volumes; e, brevemente o apparelho e techinico competente.

Venham, pois, todos os amigos ao encontro desta gloriosa campanha!

Quantia publicada	9:813$300
Donativo do Cel. Pedro Miranda, commemorando o Natal do Senhor,	100$000
Saldo de 9 coupons de 9% de apolices estadoaes,	73$900
Donativo do Revmo. Padre José Pedro Costa,	20$000
Idem, do Sr. J. L.,	20$000
Idem, do Sr. J. G. J., commemorando o Natal do Senhor,	20$000
Idem, do Revmo Padre Francisco Baptista dos Santos,	10$000
Idem, do Sr. Balbino Vaz de Siqueira,	5$000
Somma.	10:062$200

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com as disposições do compromisso, e resolução tomada na ultima assembléa geral, ficam por este acto convocados todos os irmão beneméritos, remidos e quites com a Irmandade do Hospital de N. S. da Saúde, para tomarem parte na assembléa geral, que deverá se realizar no dia 7 de Janeiro proximo, ás 13 horas, na Sala nobre do estabelecimento.

Espera o Provedor o comparecimento de todos os referidos irmãos, em vista da relevancia dos varios assumptos que nella serão tratados.

Diamantina, 31 de Dezembro de 1939.

O Secretario,
José Jorge.

Bôas-Festas

Recebemos e agradecemos os attenciosos cartões de bôas festas:

DE DIAMANTINA: Cosme Alves do Couto, Carlos D. Braga, Gerente d'A "Estrel-Polar."

DE JUIZ DE FÔRA: Sarg. Nathaniel Ribeiro.

DO RIO: Silveira Filhos & Cia. e Sociedade Technica Bremensis Ltda.

ENCONTRADO MORTO

No dia 28 do cadente, foi encontrado morto, já em estado adeantado de putrefacção, á margem direita do rio Jequitinhonha, logar proximo de Maria Nunes, districto de Mendanha, deste municipio, o individuo José Maria, operario da Sociedade de Mineração do Machado Ltda.

O dr. Delegado Regional, logo que teve conhecimento, tomou providencias para reconhecimento do cadaver, e demais exames, para inicio do inquerito.

Uma Obra Prima Cheia De Encanto E Fascinação, De Emoção E De Originalidade!

"Dia de Promessa"

SUPER-PRODUCÇÃO DA "UNIVERSAL" — com Adolphe MENJOU, Andréa LEEDS, Edgard BERGEN e o famoso boneco CHARLIE MC CARTHY.

A partir de HOJE, no TRIANON

O NOVO HORARIO

Um verdadeiro desastre para a vida social e economica de Diamantina foi, sem duvida, esse novo horario da Central do Brasil, no nosso ramal. Elle revela a impericia de quem o elaborou.

O M. H. 1 continúa a chegar com grandes atrazos, prejudicando os viajantes, o nosso commercio, o serviço dos Correios, a cidade e a toda esta zona do norte, emfim.

Esse horario não é horario, porque não póde ser cumprido.

Tres trens apenas por em semana e mixtos não satisfaz os interesses desta região, pois os dois carros não comportam o numero de passageiros; e estes que pagam suas passagens, não têm, absolutamente, nenhum conforto: partem e chegam sempre superlotados.

Si o ramal não dá renda sufficiente de passageiros é porque nesse mesmo ramal impera, desavergonhada, a *carôna*, sendo a administração burlada pela esperteza dos inconscientes, encampada pelos empregados desleaes.

Ao sr. Director da Central do Brasil, o povo de Diamantina appella, mais uma vez, no sentido de vêr restabelecido o antigo horario, ou de outro que não prejudique tanto os interesses de toda esta região norte-mineira.

QUANDO OS JUMENTOS ZURRAM, OS ROXINÓES EMUDECEM.

O TEMPO

Desde quinta-feira ultima, á noite, quando choveu mais copiosamente nesta cidade, melhorou a temperatura.

Registro de agradecimentos á "Vóz"

Do Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, dignissimo Bispo de Barra do Pirahy, e nosso particular amigo, recebemos attencioso e gentil cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre a passagem de seu anniversario natalicio.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Vida Social

Anniversarios

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 1º de Janeiro, a senhorinha Iris Realina de Azevêdo, dilecta filha do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno inspector de rendas do Estado e nosso prezado collega de imprensa; sr. Antonio Celso Guerra, residente em Bello Horizonte; e o sr. José Aluyzio da Silva, residente em Joaquim Felicio.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaiate, com officina muito conhecida e acreditada nesta cidade; Jayme Neves, filho do sr. Nylo Neves; o capm. Agenor Levindo de Meira, digno official do 3º B. C. M.; e Lucia Neves Cesar, filha estremecida do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta, residente em B. Horizonte.

No dia 4, a nossa estimada e prestimosa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

No dia 5, a gentil senhorinha Annita Neves, intelligente e operosa funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o sargento Henrique Corrêa de Sousa.

No dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 7, José Idar Neves, Maria Doroty Leite Fernandes, filha estremecida do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e senhorinha Maria José dos Reis Fernandes, filha do sr. Pedro Fernandes Junior, residente em B. Horizonte.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 21 do fluente, do sr. Elpidio Coelho, com a senhorinha Edith Rocha, filha do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 24 do cadente, na Capella do Convento Franciscano, desta cidade, do sr. Geraldo Campos, com a senhorinha Lucia Tavares Werneck Machado.

No mesmo dia, na Cathedral, do sr. Armando Alves Horta, com a senhorinha Ruth Jorge, dilecta filha do sr. Jose Jorge, funccionario aposentado da D. R. dos Correios e Telegraphos, desta cidade.

No dia 25, pela manhã, em oratorio privado, o do sr. José de Moura, com a senhorinha Maria Stella Motta, digna filha do saudoso finado Serafim José da Motta.

No mesmo dia, na Cathedral, o do sr. Genáro Cruz, com a senhorinha Walmyra Almeida, digna filha do sr. Erico Martins de Almeida, Escrivão da Collectoria Federal, desta cidade.

Nossas felicitações, aos recemcasados, augurando-lhes feliz viver.

Contractos de nupcias

Acham-se contractados os seguintes casamentos:

Roy Spangler, com a senhorinha Maria da Conceição Siqueira, dilecta filha do sr. Luiz Lucio de Siqueira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, residentes nesta cidade; de Joaquim Barbosa de Almeida, com a senhorinha Alba Renan, filha estremecida do sr. Paulo Renan, residentes em Peçanha.

Nossos parabens aos noivos, com votos de innumeras felicidades.

Nascimentos

Revestiu-se de justo regosijo, no dia 24 do cadente, o lar do carissimo conterraneo e amigo, dr. José Rosa de Mattos, reputado advogado do nosso Fôro, e exma. consorte, d. Maria Juracy Rocha de Mattos, pelo nascimento de sua segunda filhinha.

Tambem, no dia 26, alegrou-se o lar do nosso prezado patricio e amigo, sr. Arthur Ferreira de Aguiar e exma. esposa, d. Zenolia Moreira de Aguiar, pelo nascimento de mais um filhinho.

Nossos parabens aos dignos paes e felicidades aos recemnascidos.

Enfermos

Vindo de Rio Manso, acha-se, ha dias, na cidade, seriamente enferma, a exma. professora, d. Olga Reis de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira.

Nossos votos a Deus pelas suas melhoras.

Tambem tem estado enfermo o venerando amigo, Major Antonio Balsamão, a quem visitamos, desejando-lhe promptas melhoras.

GAZETILHA

Após alguns dias de permanencia nesta cidade, regressou a Bello Horizonte o nosso estimado conterraneo, sr. Ayres da Matta Machado.

Vindo de Dôres de Indayá, está na cidade, em visita a seus venerandos paes, a Irmã Vicencia Balsamão.

Chegaram:

Do Rio, Juventino Barbosa Cacequinho.

Do Serro, Raymundo de Paula Tibães.

De Rio Manso, Hugolino de Sousa Meira e exma. sra.

Vimos na cidade o sr. Antonio Carlos Nunes residente em Monjólos.

COMO SE MATA!...

.....x.....

Em Maria Nunes, logarejo de mineração, á margem do Jequitinhonha, districto de Mendanha, deste municipio, occorreu, ha dias, cruel e revoltante scena de sangue.

O facto se deu entre empregados da Companhia de Mineração Machado Ltda., que explora o serviço de extracção de diamantes nas ricas minas de Maria Nunes.

Avelino Alves, cozinheiro, deshavendo-se com Oswaldo Motta, foi assassinado por este que, segundo dizem, lhe batera no rosto.

O menino Luiz Gonçalves da Costa, pela infelicidade de passar perto do deliquente, foi tambem assassinado a punhaladas pelo mesmo delinquente.

O assassino, que conta 21 annos de edade é filho de Vicente Motta e de d. Maria José Bacellar, natural desta cidade.

Avelino Alves, a 1ª victima, que contava 43 annos de edade, era natural de Rio Vermelho; e Luiz Gonçalves da Costa, menor de 9 annos de edade, era natural de Itamarandiba.

O dr. Delegado Regional, logo que teve conhecimento do horripilante crime, tomou todas as providencias, que o caso reclamava, instaurando o inquerito policial, prendendo, afinal, o assassino, que foi conduzido á cadêa publica desta cidade.

Wanda da Motta

Na cidade de Rio Vermelho, deu-se, no dia 14 do cadente, o prematuro passamento da menina Wanda Esteves da Motta, querida filhinha do sr. Lafayette Esteves da Motta.

Pelo doloroso golpe, enviamos áquelle amigo e á exma. esposa, nossos sentimentos.

Clemente Leonardo da Costa

Em Itamarandiba, falleceu, a 15 deste mez, o sr. Clemente Leonardo da Costa, digno irmão do nosso amigo, Cel. Antonio Leonardo da Costa.

Cavalheiro e chefe de familia, alli justamente estimado, deixa viuva d. Francisca Pereira da Costa e os seguintes filhos: José Maria, Mariadas Dôres, Antonio Leonardo, Maria do Amparo, Carolina Nonnato, José Gonçalves, Vicente, João Baptista e Geraldo Leonardo da Costa, residente este nesta cidade.

A' familia enluctada, nossos sinceros pesames.

União O. Beneficente Convocação

De ordem do Sr. Presidente e resolução da sessão do dia 24 deste mez, convoco todos associados quites, para uma assembléa geral, no dia 14 de Janeiro proximo, para ser deliberado sobre uma construcção no terreno da sociedade.

Diamantina, 26 de Dezembro de 1939.

José Gomes de Araujo,
Secretario.

2—1.

Agradecimento

Impossibilitados de levar nosso cordial e sincero agradecimento pessoal a cada uma das pessôas bondosas e amigas que, durante a enfermidade e fallecimento de nossa saudosa e inesquecivel filha, esposa, irmã e mãe, Maria Amalia de Andrade Rocha, nos auxiliaram em tão afflictivo transe, trazendo-nos, o conforto de sua carinhosa visita, vimos deixar, nestas ligeiras linhas, a todos, sem excepção, a gratidão sincera de nosso coração. A todos, egualmente, que se lembraram de nós, em tão angustioso momento, trazendo-nos tambem por escripto seu conforto e lenitivo; e a quantos finalmente, que acompanharam o seu enterro e assistiram ás missas do 7º e 30º dia, apresentamos o nosso sincero e immorredoiro reconhecimento.

Diamantina, 27 de Dezembro de 1939.

Antonio Pereira de Andrade e sra., genro José Rabello da Rocha, filhos e Irmãos.

CINEMA

HOJE—Cartaz do TRIANON: "DIA DE PROMESSA", grande film da Nova Universal, com Adolphe Menjou, Andréa Leeds e Edgard Bergen. Comp.: Nacional D. F. B.

"DIA DE PROMESSA"

A PARTIR DE HOJE NO TRIANON

Comedia, drama e emoção são combinados com habilidade extraordinaria para fazer de "Dia de Promessa" um film sensacional, inédito e fóra do commum. Cada elemento da producção dá sabor ao outro, conseguindo tornar este film úm dos de maior successo da temporada. A producçao foi dirigida por John M. Sathl, o creador de obras primas, sendo feliz neste film, por ter dado a todos os actores, opportunidade para uma excellente interpretação.

"Dia de Promessa" é uma tragicomedia da Nova Universal, que o Cine-Theatro-TRIANON apresentará, a partir de hoje, e o elenco é composto por celebres nomes, como Adolphe Menjou, Andréa Leeds, Edgard Bergen e o famoso boneco Charlie Mc-Carty e George Murphy, Andréa Leeds, mais linda que nunca; Adolphe Menjou está perfeito no seu desempenho. O grande interesse do film reside na presença de Edgard Bergen e seu "marionette" Charlie Mc-Carthy, num papel definitivo para sua arte.

TIRONE POWER, ANNABELLA E LORETTA YOUNG EM "SUEZ" DOMINGO, NO TRIANON

Quem vê, hoje em dia, o grande canal que liga o Mar Vermelho ao Mediterraneo, quem observa, na sobriedade do seu aspecto, aquella obra magnifica da engenharia franceza, nem por sombras imagina o que custou a sua execução ao jovem que o idealizou, a grande tenacidade, que teve para vencer os obstaculos mais serios, constituidos, mais pela opposição de homens do que pela propria difficuldade existente em commettimento de tamanho vulto.

Fernand de Lesseps, com audacia e com perseverança, conseguiu realizar o seu grande sonho, mostrando aos descrentes que a razão estava do seu lado e que o Canal de Suez, poderia ser uma realidade"...

E' a historia desse grande francez, em todas as suas minuncias e detalhes, focalizando a luta titanica que teve de travar para subjugar, idéas e opiniões francamente erroneas que o gigantesco trabalho "Suez", da 20th Century Fox irá contar aos frequentadores do Cine-TRIANON com o lançamento promettido para Domingo.

Não precisamos realçar o merecimento de uma obra biographica que, pela critica, foi consagrada, como a maior de todas até agora vehiculadas pelo Cinema. Basta dizermos que o film empolga e assoberba a toda a sorte de platéas, porque é, realmente, um trabalho de grande parte, encerrando aventuras, sentimentos, emoções, passagens mais leves e brandas, episodios de sensacional dramaticidade, tudo enquadrado numa montagem espectacular e surprehendente, controlado por um dos maiores directores de Hollywood: Allan Dwan. Da interpretação brilhante e impeccavel, cuidou um elenco de escól, encimado por Tyrone Power, Loretta Young e Annabella, tres das figuras mais famosas da cinemstographia moderna. São essas as qualidades indispensaveis de "Suez" a obra magistral que desde sabbado veremos no Cine-TRIANON.

Breve admiraremos "Foot-ball em Familia"

A maior de todas as realizações do Cinema Brasileiro, brevemente estará compondo o programma do Cine-Theatro-TRIANON.

Referimo-nos ao magnifico espectaculo de "Foot-ball em Familia", que a Sonofilms editou e que a "D. N". apresentará, como uma das mais notaveis comedias que se tem tido opportunidade de conhecer.

Um bom elenco cumpre notabilissimos desempenhos nesse film admiravel e quasi perfeito que, mercê das suas altas qualidades, conseguiu lançamento simulteneo nos cinemas S. Luiz e Rex, do Rio de Janeiro.

Cremos tratar-se, de facto, de um dos mais brilhantes trabalhos do cinema nacional. Por isso, recommendamos vivamente, "Foot-ball em familia" a todos os nossos leitores.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 31

CAPITULO XX (Continuação)

—Bravos! Muito bem! exclamaram. Antenor continuou:

Tivemos um bello idyllio,
Verdadeira adoração,
Nem sei qual de nós votava
Ao outro mais affeição;
Diariamente a encontrava
E, com tremula emoção,
Eu beijava a sua face,
Pretinha, côr de carvão.

—Hurrahs, Antenor! E' a sua vez, Aldo! exclamaram. Aldo pegou o fio:

O nome dessa creoula
Era Joanna Michaéla,
Só um defeito lhe achava,
Era muito fagaréla;
E não sei por que feitiço,
Me parecia tão bella.
Que, de tão apaixonado,
Quasi me casei com ella.

Antenor concluiu:

E' um despota tyranno
Este nosso coração,
Quando está apaixonado,
Se transforma num vulcão;
Certa vez, essa negrinha
Me chamando trapalhão,
Senti tanto que chorei,
Tal era minha paixão.

Aldo e Antenor foram applaudidos por prolongada salva de palmas. A ceia terminou á meia noite.

CAPITULO XXI

Em Setembro do anno de 1904, Gastão Jatobá, despeitado por um desgosto de amôr, resolveu inesperadamente viajar para o Rio de Janeiro, afim de procurar emprego, levando carta de recommendação de seu pae, para uma casa commercial em que fazia compras.

Naquella capital metteu-se o rapaz em troças e orgias com companheiros estroinas, sendo, varias vezes, preso por desordens, uma destas tão séria, que teve de fugir para Diamantina, afim de evitar um processo criminal.

Passára no Rio tres mezes, sem encontrar collocação, porque nunca procurára. Duas ou tres semanas após seu regresso a Diamantina, começou o pae delle a receber cartas da casa commercial do Rio, a que o recommendara, cobrando dividas do Gastão: de casas de bebidas, da pensão em que residira, d'um alfaiate... Pagas as contas, appareciam novas, que o honrado negociante ia saldando, prevendo, aterrado, o momento em que teria de cessar os pagamentos, porque seus negocios começavam a atrapalhar-se.

O pobre pae lembrava-se, algumas vezes, da prophecia da cigana, em que tanto acreditara, quando seu primogenito contava dez annos, em 1889: «Futuro brilhante... Bonita posição social... Respeitado... Admirado... Será o orgulho da familia...»

Como tudo falhára! Gastão não se corrigia. Passava as noites em serenatas com bebidas, ou jogando truque no Bar do Theophilo Brandão, do Assis Moreira, do Theodulo Leão, casas em que tinha credito, porque nunca perdia ao jogo. Conhecia as cartas de um baralho novo, pelas costas, diziam seus companheiros. Dominado pelo alcool, começou a relaxar na roupa... Que differença do rapaz elegante, primorosamente trajado, de outros tempos!

Seu pae não cessava de aconselhal-o: «Meu filho, deixe essa vida de orgia! Você, um rapaz tão intelligente, está se matando physicamente, inutilizando-se moralmente! Siga a vida normal de tantos outros moços!... Não prepare remorsos para o futuro...»

Gastão ouvia respeitosamente os conselhos do pae, mas não mudava de conducta.

Desulpava-se, ás vezes, com a falsa allegação de tantos moços perdidos e viciados: «Não é culpa minha! E a FATALIDADE!»

Certa noite, em que se deitára mais impressionado com os conselhos do pae, teve um sonho phantastico.

Sonhou que estava em Diamantina, que era, entretanto, absolutamente diversa da cidade que conhecia, differente nos edificios, nas ruas e nas praças, mas os habitantes eram os mesmos.

Por um extraordinario e maravilhoso desdobramento de sua personalidade, elle Gastão começou a vêr a si proprio, em todas as phases successivas de sua vida passada, presente e até futura, como si elle fôsse ao mesmo tempo espectador na platéa e actor no palco.

(CONTINÚA).

VIDA FORENSE

O governo brasileiro deu o primeiro passo para a organização do codigo da familia. A perseverança da familia é preoccupação generalizada, hoje, em quasi todos os paizes civilizados. O proprio communismo russo já reconheceu o erro que praticou, quando affrouxou os laços de familia e collocou, no mesmo plano, praticamente, o matrimonio e o amôr livre. Tudo quanto, na sua febre destruidora, decretou para anniquilar a familia, já se encontra, hoje em vida de abolição. Se ainda não voltou á rigida organização dos chamados paizes burguezes não está longe de fazel-o. Com a dissolução da familia, verificaram os bolchevistas, que só lucrava o egoismo dos homens, o qual, como se sabe, é infinito. Quasi todas as ligações acabavam logo e quasi sempre acabavam com o abandono da mulher e dos filhos por parte do homem. O amôr passava depressa e as pobres das mulheres, além de curtir a decepção sentimental, ainda tinham de carregar, sozinhas, com o onus da prole. As que procuravam fugir a esse onus, precavidamente, com a perda da saúde, os excessos de cautela... A dissolução da familia quasi que desfecha em catastrophe social.

Nos paizes burguezes, comquanto não tivesse havido, propriamente, a destruição da familia, sentiu-se que a instituição periclitava e que, para salvação de todos, urgia amparal-a e fortalecel-a. Dahi os varios codigos que appareceram em diversos logares e de que, recentemente, faz alguns mezes, a França nos deu um excellente modelo.

No Brasil, a necessidade de codigo identico não será, talvez, tão premente, mas não se póde dizer que não existe. Existe. Graves perigos ameaçam a familia brasileira e muitos desses perigos poderão, perfeitamente, ser evitados mediante uma legislação prudente. Outros, porém, só poderão ser afastados pela remodelação dos costumes e, sobretudo, pela rechristianização dos lares.

O cinema e certa literatura têm perturbado a pureza da vida familiar e modificado, de maneira inquietadora, a mentalidade de paes e filhos. O respeito de outróra, alicerçado na affeição, vae desapparecendo e o espirito de solidariedade, que a todos prendia numa cadeia de serviços e dedicações mutuas, vae diminuindo. Rapidos e raros fazem-se os contactos entre os paes e os filhos, de modo que a acção moral daquelles sobre estes quasi não encontra occasião de se exercer. Muitos lares já tomaram a feição de casas de pensão, em que cada pensionista cuida da sua vida como entende e só, de quando em quando, se encontra e conversa com os demais pensionistas... Todos pensam, primeiro, em si para, depois, nas horas vagas, entre dois bocejos, pensarem na familia. As distrações externas, quasi sempre nocivas á saúde da alma, mantêm os membros da familia, permanentemente, fóra do lar. Apontam-se casos, até, de meninas solteiras que trazem na bolsa a chave da casa para entrarem a horas mortas, quando os paes já se acham adormecidos, com a mesma liberdade com que o fazem os seus irmãos ou os irmãos das suas amigas. Se as mães, timidamente, intervêm com alguma observação, respondem, logo, rispidas e insoffridas, nesta linguagem castiça:

—Ih! mamãe, como você é pau! V. é muito antiga. Preciso viver a minha vida.

Essa indisciplina domestica ha de, forçosamente, mais cêdo ou mais tarde, alargar-se em indisciplina collectiva. Não póde ser forte e cohesa a sociedade, onde a familia é desunida e fragil. Quem não aprende no seio da familia a domar o egoismo e, em beneficio dos outros, a conter os appetites, jamais adquirirá o sentimento da solidariedade humana e jamais será capaz de concorrer para o bem-estar da collectividade.

O futuro codigo deve procurar, antes de tudo, promover a restauração, no seio das familias, de atmosphera de affeição e pureza de outróra. Será esse o ponto mais difficil da sua tarefa porque pouca influencia, de ordinario, exercem as leis sobre os costumes. Estes é que desempenham papel decisivo na geração dellas. Dahi o motivo pelo qual falamos, linhas atrás, na necessidade da rechristianização dos lares. O legislador terá que pedir ao christianismo o apoio da sua doutrinação moral e da sua larga experiencia psychologica e pedagogica, se não quizer ver mallogrados os seus nobres propositos de reconstituição da familia. Errado andará se acreditar que essa reconstituição é um problema exclusivamente economico e que o Estado poderá dormir tranquillo no dia em que conseguir augmentar o numero dos casaes e, dentro dos lares, a prole desses casaes.

O Estado só poderá repousar socegado, quando tiver dado á familia uma organização tal que ella venha a ser o que deve ser: uma escola permanente de disciplina moral, de solidariedade humana, de piedade e ternura.

Do "Estado de S. Paulo".

TODA CREANÇA

DEVE TER O SEU NASCIMENTO REGISTRADO NO CARTORIO DO REGISTRO CIVIL, PARA EVITAR DIFFICULDADES FUTURAS

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

(O 4º anno)

DIAMANTINA
Balbino Vaz de Siqueira.
Agenor Duarte.
D. Dulce Leão Faria.
D. Raymunda Chaves.

BELLO HORIZONTE
Dr. Telles de Menezes.
Major Antero de Mendonça
Onesimo Ramos Couto.

S. SEBM. DO TIGRE
Cel. Juscelino Pio Fernandes.

SERRO
D. Benigna Dayrell da Cunha

RIO DE JANEIRO
D. Maria Siqueira.

GOROROS
D. Gabriella Etelvina de Oliveira.

Casa Santa Therezinha
DE
Maria das Dôres Santos
(NENEM)
Ceias e bons pratos a domicilios
Fornece pensão em marmitas
PREÇOS MODICOS
Travessa DR. FRANCISCO SA'
DIAMANTINA

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO
MEDICOS--Consultorio
Praça Conselheiro Matta
DIAMANTINA

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES
EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940
«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de	12:500$ para as approximações do 1º premio	25:000$000
1 Premio de		20:000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.
Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —
Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA—MINAS.

ESCRIPTURA EM VERSO

(BELMIRO BRAGA)

«SAIBAM quantos virem isto
—este publico instrumento—
que, no anno do Nascimento
de meu Senhor Jesus Christo
de novecentos e dez,
aos vinte e quatro do mez
de Janeiro, em meu cartorio,
na Villa da Apparecida,
e esta a mim distribuida,
comparecem: João Liborio,
como outorgante, de um lado,
e do outro, como outorgado,
Joaquim de Sousa Cartacho,
Morador este em Vallão
e aquelle em Arrependidos,
lavradores, conhecidos
das testemunhas abaixo
e de mim tabellião,
que esta lavro e que dou fé.
E, perante as testemunhas,
pelo autorgante foi dito
que, sendo senhor e dono,
por compra de Luiz André,
de um terreno em abandono
na Sesmaria dos Cunhas,
desta Comarca e Districto,
vende agora ao outorgado
o referido terreno,
já medido e demarcado,
por seus lados dividido
Com Vicente Philomeno,
Anna Rosa e João Benvindo,
por quatrocentos mil reis,
recebidos neste acto,
em dinheiro e de uma vez,
que contou e achou exacto;
Neste publico instrumento
lhe dá plena quitação
de bem pago e satisfeito,
e lhe transfere o direito,
o dominio, a posse e acção;
ficando o dito outorgado
(que a venda não se discute)
nesse terreno empossado
com a clausula «constituti».
Pelo Comprador foi dito
que recebe este instrumento
tal como se acha escripto,
e deu-me neste momento
Joaquim de Sousa Cartacho,
comprador de Joao Liborio,
o sello collado abaixo
e mais um talão, que fica
registrado em meu cartorio,
e que prova o pagamento
do imposto de seis por cento
ao Collector Luiz Bemfica,
deste publico instrumento,
trazendo a nota final
de tambem pago haver sido
o imposto territorial
sobre o terreno vendido.
Assim disseram, pedindo
lhes fizesse este instrumento,
que lhes fiz e que lhes li,
e ás testemunhas: Florindo
Gustavo do Nascimento
e Godofredo Pery;
e achando-o em tudo exacto,
assignam todos neste acto
commigo tabellião
ANACLETO PERDIGÃO.»

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio, edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com
D. HERMINIA DE ALMEIDA,
em Barão de Guaicuby.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

RESTAURANTE
Lages & Irmãos
O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Visitae o Pão de S. Antonio

CASA COELHO
Grande stock de feijão e arroz pelos menores preços da praça.

Industrias Reunidas
"COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:
Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:
Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz. Moagem de farelo de arroz
AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.
DIAMANTINA — MINAS

OPERAÇÕES
Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO
MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Serraria de Monjólos
— DE —
Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.
Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina
E. de Ferro Central do Brasil

Armazem MUNDIAL
Filial da "CASA COELHO"
Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.
LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

A GUERRA
Noticias de fontes que merecem fé

Acabam de confirmar a continuação da guerra, com grande intensidade em todas as fronteiras, mas somente uma fronteira está victoriosa, arrasando a praça com seus preços nunca vistos.
Procurem conhecer os preços da casa de João Evangelista de Avila, na Gupiara, com sortimento de capas de borracha, capas coloniaes, sobretudos e costumes para homens e senhoras, sêdas calçados, etc.

ESPERIMENTEM O CALÇADO DE PNEU
E' O UNICO QUE DURA UM ANNO SEM REFORMA.

Aos Srs. Agricultores
Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha "*MATÃO*", a modicos preços, na
CASA COELHO